

Demonstrações Financeiras Combinadas

Sistema Ailos

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Sistema Ailos

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações de sobras ou perdas.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Cooperativas Filiadas do
Sistema Cooperativo Ailos
Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Ailos (“Sistema Ailos”) (formado pelas cooperativas relacionadas na nota explicativa nº 2, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Ailos em 30 de junho de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Ailos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Ailos, que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Ailos, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Ailos é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Ailos continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Ailos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Ailos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Ailos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Ailos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Ailos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de setembro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Sistema Ailos

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		5.498.210	4.662.531
Disponibilidades	4	37.771	33.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	976.239	1.312.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	2.087.028	1.522.954
Relações interfinanceiras		40.174	29.547
Relações interdependências	6	54.011	47.342
Operações de crédito	7	2.179.140	1.619.019
Outros créditos	8	56.770	36.377
Outros valores e bens	9	67.077	60.938
Não circulante		2.300.725	1.994.049
Realizável a longo prazo		2.189.796	1.918.412
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	498.740	392.854
Operações de crédito	7	1.689.091	1.524.733
Outros créditos	8	1.965	825
Permanente	10	110.929	75.637
Investimentos		1	25
Imobilizado de uso		79.534	55.274
Intangível		31.394	20.338
Total do ativo		7.798.935	6.656.580

Passivo	Nota explicativa	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		5.613.328	4.754.216
Depósitos	11	5.351.296	4.562.814
Relações interfinanceiras	12	66.054	39.615
Relações interdependências		5.320	4.096
Obrigações por empréstimos e repasses	13	2.210	1.950
Outras obrigações	14	188.448	145.741
Não circulante		365.614	360.071
Exigível a longo prazo		365.614	360.071
Depósitos	11	58.565	51.662
Relações interfinanceiras	12	94.503	110.475
Obrigações por empréstimos e repasses	13	168.551	162.099
Outras obrigações	14	43.995	35.835
Patrimônio líquido	16	1.819.993	1.542.293
Capital social		1.312.686	1.139.831
Reserva de sobras		328.447	229.894
Sobras acumuladas		178.860	172.568
Total do passivo e patrimônio líquido		7.798.935	6.656.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

	Notas		
	Explicativas	30/06/2019	30/06/2018
Receitas da intermediação financeira	18	606.575	533.424
Operações de Crédito		496.830	432.710
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		109.745	100.714
Despesas da intermediação financeira	19	(228.505)	(197.239)
Operações de captação no mercado		(132.653)	(118.884)
Operações de empréstimos e repasses		(11.458)	(10.311)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(84.394)	(68.044)
Resultado bruto da intermediação financeira		378.070	336.185
Outras receitas / despesas operacionais		(198.810)	(162.666)
Receitas de prestação de serviços	20	93.373	73.634
Outras receitas operacionais	21	6.548	4.440
Despesas de pessoal	22	(150.256)	(122.864)
Outras despesas administrativas	23	(110.324)	(88.477)
Outras despesas operacionais	24	(38.151)	(29.399)
Resultado operacional		179.260	173.519
Resultado não operacional		(747)	(951)
Sobras líquidas		178.513	172.568
Destinações		347	-
Reserva para expansão		347	-
Sobras acumuladas		178.860	172.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

Eventos	RESERVA DE SOBRAS					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva especial de sobras	Sobras acumuladas	
Saldo do início do semestre em 01/01/2018	1.018.255	218.935	-	7.073	93.263	1.337.526
Destinações das sobras exercício anterior:						
Distribuição de sobras para os cooperados	4.321	-	-	-	(86.515)	(82.194)
Destinação para reserva legal	-	1.202	-	-	(1.202)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	-	6.092	(6.092)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-	(971)	(971)
Utilização de reservas	-	(1.517)	-	(1.891)	1.517	(1.891)
Aumento de capital por:						
Integralização de capital	89.411	-	-	-	-	89.411
Crédito de juros sobre o capital próprio	78.006	-	-	-	-	78.006
Baixa de capital	(50.162)	-	-	-	-	(50.162)
Resultado do semestre	-	-	-	-	172.568	172.568
Saldo no final do semestre em 30/06/2018	1.139.831	218.620	-	11.274	172.568	1.542.293
Mutações do semestre	121.576	(315)	-	4.201	79.305	204.767
Saldo do início do semestre em 01/01/2019	1.191.062	309.329	-	8.778	112.884	1.622.053
Destinações das sobras exercício anterior:						
Distribuição de sobras para os cooperados	6.240	-	-	-	(99.857)	(93.617)
Destinação para reserva legal	-	2.457	-	-	(2.457)	-
Fundo de expansão	-	-	4.413	-	(4.413)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	-	5.879	(5.879)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-	(278)	(278)
Utilização de reservas	-	-	(347)	(2.062)	347	(2.062)
Aumento de capital por:						
Integralização de capital	110.739	-	-	-	-	110.739
Crédito de juros sobre o capital próprio	66.007	-	-	-	-	66.007
Baixa de capital	(61.362)	-	-	-	-	(61.362)
Resultado do semestre	-	-	-	-	178.513	178.513
Saldo no final do semestre em 30/06/2019	1.312.686	311.786	4.066	12.595	178.860	1.819.993
Mutações do semestre	121.624	2.457	4.066	3.817	65.976	197.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

	30/06/2019	30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	178.513	172.568
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.633	63.069
Provisão para avais e fianças honrados	7.492	4.467
Provisão para créditos com bens não de uso próprio	269	508
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.062	5.359
Provisão para garantias financeiras prestadas	641	543
Baixa de investimento, imobilizado de uso e intangível	2.595	2.248
Depreciação e amortização	10.148	8.183
Sobras líquidas ajustadas	282.353	256.945
Variações de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	244.494	61.756
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(209.518)	(60.844)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(40.174)	(29.547)
Redução (aumento) em relações interdependências ativas	6.968	(6.760)
(Aumento) em operações de crédito	(551.426)	(360.019)
(Aumento) em outros créditos	(16.035)	(10.660)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.813)	(7.290)
Aumento em depósitos	171.708	90.722
Aumento em relações interdependências passivas	2.107	1.710
Redução (aumento) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.704)	28.951
Aumento em relações interfinanceiras passivas	47.062	37.037
Aumento em outras obrigações passivas	6.461	7.065
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(60.517)	9.066
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(21.142)	(16.072)
Aquisição de intangível	(9.971)	(8.415)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(31.113)	(24.487)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	110.739	89.411
Baixa de capital	(57.624)	(46.348)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(2.062)	(1.891)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	51.053	41.172
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(40.577)	25.751
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	174.924	101.059
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre (Nota 4)	134.347	126.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Ailos, é composto por 13 Cooperativas de Crédito Filiadas e pela Cooperativa Central de Crédito Ailos. Com 763 mil cooperados, o Sistema opera com uma rede de 205 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul, tendo por objetivo proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, que são de responsabilidade das Administrações das cooperativas integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema Ailos, na forma estabelecida pela Resolução nº 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº 3.669/13 do Banco Central do Brasil – BACEN.

A Administração da Cooperativa Central Ailos autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras combinadas em 19 de setembro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações

As Cooperativas que compõem o Sistema Ailos são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema Ailos e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Cooperativa Central de Crédito: instituição financeira, sociedade cooperativa sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A seguir, estão relacionadas as cooperativas que integram o Sistema Ailos, sendo que todas participam 100% das demonstrações combinadas do Sistema.

Nome fantasia	UF	Ativo total		Patrimônio líquido		Resultado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Central Ailos	SC	3.990.619	3.556.478	324.107	267.133	-	-
Viacredi	SC	5.592.382	4.909.740	1.414.670	1.220.441	148.917	141.997
Acredicoop	SC	173.721	121.289	23.944	17.650	1.656	1.353
Acentra	SC	74.867	53.380	14.270	12.194	248	969
Únilos	SC	125.645	101.825	23.982	20.890	552	1.436
Credcrea	SC	281.960	252.950	49.757	41.974	3.006	4.468
Credelesc	SC	35.142	30.164	5.929	4.899	251	315
Transpocred	SC	291.878	191.816	46.709	37.933	2.754	3.159
Credicomín	SC	73.479	59.223	12.942	10.225	692	559
Credifoz	SC	227.273	176.246	54.263	39.254	5.243	4.444
Crevisc	SC	75.757	62.932	19.172	15.487	1.553	1.446
Civia	SC	202.978	144.696	35.126	22.750	2.063	2.166
Evolua	PR	123.922	101.826	24.338	21.028	1.613	2.219
Viacredi Alto Vale	SC	496.604	403.119	93.214	76.279	10.153	8.617

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema

Balancos patrimoniais	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	11.331.191	9.822.914	(3.643.185)	(3.241.971)	7.688.006	6.580.943
Disponibilidades	37.771	33.512	-	-	37.771	33.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez	976.239	1.312.842	-	-	976.239	1.312.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.585.768	1.915.808	-	-	2.585.768	1.915.808
Relações interfinanceiras	3.580.073	3.211.757	(3.539.899)	(3.182.210)	40.174	29.547
Relações interdependências	54.011	47.342	-	-	54.011	47.342
Operações de crédito	3.937.853	3.173.640	(69.622)	(29.888)	3.868.231	3.143.752
Outros créditos	92.399	67.075	(33.664)	(29.873)	58.735	37.202
Outros valores e bens	67.077	60.938	-	-	67.077	60.938
Permanente	435.036	342.770	(324.107)	(267.133)	110.929	75.637
Investimentos	324.108	267.158	(324.107)	(267.133)	1	25
Imobilizado de uso	79.534	55.274	-	-	79.534	55.274
Intangível	31.394	20.338	-	-	31.394	20.338
Total do ativo	11.766.227	10.165.684	(3.967.292)	(3.509.104)	7.798.935	6.656.580

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema--Continuação

Balancos patrimoniais	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	9.623.803	8.357.547	(3.644.861)	(3.243.260)	5.978.942	5.114.287
Depósitos	5.409.861	4.614.476	-	-	5.409.861	4.614.476
Relações interfinanceiras	3.701.454	3.333.227	(3.540.897)	(3.183.137)	160.557	150.090
Relações interdependências	5.320	4.096	-	-	5.320	4.096
Obrigações por empréstimos e repasses	241.062	194.299	(70.301)	(30.250)	170.761	164.049
Outras obrigações	266.106	211.449	(33.663)	(29.873)	232.443	181.576
Patrimônio líquido	2.142.424	1.808.137	(322.431)	(265.844)	1.819.993	1.542.293
Total do passivo e do patrimônio líquido	11.766.227	10.165.684	(3.967.292)	(3.509.104)	7.798.935	6.656.580

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema--Continuação

Demonstração de sobras ou perdas	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas da intermediação financeira	725.301	642.420	(118.726)	(108.996)	606.575	533.424
Despesas da intermediação financeira	(347.389)	(305.655)	118.884	108.416	(228.505)	(197.239)
Outras despesas/receitas operacionais	(198.810)	(162.666)	-	-	(198.810)	(162.666)
Resultado operacional	179.102	174.099	158	(580)	179.260	173.519
Resultado não operacional	(747)	(951)	-	-	(747)	(951)
Sobras líquidas	178.355	173.148	158	(580)	178.513	172.568
Reserva para expansão	347	-	-	-	347	-
Sobras acumuladas	178.702	173.148	158	(580)	178.860	172.568

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 127 do Regimento Interno.

Precificação carteira própria:

Títulos privados: a atualização de juros é calculada através de metodologia que considera as taxas de juros contratadas para cada operação.

Títulos públicos: a atualização de juros é calculada através de metodologia que considera o preço do ativo na curva de juros, acrescido do ágio e deságio na compra do ativo.

Precificação de cotas de fundo de investimento:

Os valores dos fundos de investimento são atualizados de acordo com a divulgação da cota pelo administrador do fundo, o qual é responsável pela precificação do ativo.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante:

Circulante:

Cotas de fundo de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados com liquidez imediata e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando possíveis de venda no mercado secundário, também são classificados como circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, é considerado como circulante.

Não circulante:

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados sem liquidez imediata e ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante. Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, é considerado como não circulante.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade das Cooperativas filiadas não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Compreendem o registro de marca e patente e das cotas junto à Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito – CONFEBRAS.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Edificações: 20 a 25 anos
- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado de uso--Continuação

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados para utilização do Sistema na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento, acrescidos dos impostos e dos demais custos diretamente atribuíveis necessários para a preparação do ativo, para a finalidade pretendida. São considerados ativos desenvolvidos, os ativos resultantes de desenvolvimento interno que visam à produção de novos dispositivos, produtos, processos e sistemas.

A amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Relações interdependências

Compreendem os valores referente ao serviço de correspondente bancário a serem repassados aos concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas filiadas, através do convênio Ailos e demais convênios com outras instituições financeiras.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

O Sistema está sujeito à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/2015).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades	37.771	33.512
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.900	15.600
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	72.676	77.698
Total	134.347	126.810

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	972.685	-	1.256.261	-
Depósitos interfinanceiros	3.554	-	56.581	-
Operações definitivas LFT	847.440	124.120	717.949	41.239
Letras financeiras	230.560	374.620	127.957	347.892
Cotas de fundos de investimento	1.009.028	-	677.048	3.723
Total	3.063.267	498.740	2.835.796	392.854

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Segregação por vencimento

<u>Segregação</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Com liquidez imediata	3.063.267	2.835.796
Sem vencimento	1.009.028	677.047
A vencer até 1 ano	1.311.650	1.586.018
A vencer de 1 a 2 anos	62.338	98.624
A vencer de 2 a 3 anos	57.601	107.389
A vencer acima de 3 anos	622.650	366.718
Sem liquidez imediata	498.740	392.854
Sem vencimento	-	3.723
A vencer de 1 a 2 anos	328.958	253.209
A vencer de 2 a 3 anos	76.434	94.683
A vencer acima de 3 anos	93.348	41.239
Total	3.562.007	3.228.650

6. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Numerário em custódia de terceiros	54.011	47.342
Total	54.011	47.342

Referem-se a numerários que o Sistema Ailos possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de autoatendimento (TAA) das Cooperativas filiadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	13.684	-	13.674	-
Empréstimos	1.449.055	1.011.179	1.052.941	947.803
Direitos creditórios descontados	219.579	-	199.626	-
Financiamentos	646.369	790.811	471.364	666.756
Total	2.328.687	1.801.990	1.737.605	1.614.559
Provisão para operações de crédito	(149.547)	(112.899)	(118.586)	(89.826)
Saldo líquido	2.179.140	1.689.091	1.619.019	1.524.733

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2019					30/06/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	9.786	28.531	404.382	938.048	1.147.714	2.528.461	2.111.920
Pessoa jurídica	Agropecuária	33	36	621	1.066	861	2.617	1.892
	Comércio	4.082	6.407	159.554	200.499	222.192	592.734	481.881
	Indústria	2.580	3.550	97.357	102.318	142.736	348.541	262.027
	Serviços	4.002	6.971	142.158	216.708	288.485	658.324	494.444
Total		20.483	45.495	804.072	1.458.639	1.801.988	4.130.677	3.352.164

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	1.467.306	1.105.759	1.100.962	1.123.811	(7.337)	(5.529)	(5.505)	(5.619)
B	1	410.478	346.891	294.574	226.774	(4.106)	(3.469)	(2.945)	(2.268)
C	3	186.429	142.929	125.554	97.314	(5.591)	(4.287)	(3.766)	(2.919)
D	10	83.140	64.983	68.378	49.728	(8.316)	(6.499)	(6.838)	(4.973)
E	30	46.186	36.371	40.672	36.180	(13.854)	(10.910)	(12.201)	(10.854)
F	50	34.533	31.705	29.662	25.553	(17.265)	(15.855)	(14.831)	(12.777)
G	70	25.121	23.341	17.676	15.942	(17.584)	(16.339)	(12.373)	(11.159)
H	100	75.494	50.011	60.127	39.257	(75.494)	(50.011)	(60.127)	(39.257)
Total		2.328.687	1.801.990	1.737.605	1.614.559	(149.547)	(112.899)	(118.586)	(89.826)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
10 maiores devedores	122.378	2,96%	101.047	3,01%
50 devedores seguintes	189.356	4,58%	149.000	4,44%
100 devedores seguintes	200.859	4,86%	165.790	4,95%
Demais	3.618.084	87,60%	2.936.327	87,60%
Total	4.130.677	100,00%	3.352.164	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	(261.926)	(212.130)
Constituição/reversão de provisão	(76.633)	(63.069)
Baixas para prejuízo	76.113	66.787
Saldo no final do semestre	(262.446)	(208.412)

No primeiro semestre de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 24.369 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 17.399), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 87.369 (no primeiro semestre de 2018, totalizaram R\$ 88.519).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Circulante	56.770	36.377
Avais e fianças honrados	15.078	9.322
Serviços prestados a receber	13.341	10.618
Adiantamentos e antecipações salariais	9.077	7.328
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	3.127	111
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	190	159
Impostos e contribuições a compensar	97	30
Pagamentos a ressarcir	1.495	1.251
Cartão Bancoob	6.049	51
Numerários repassados para a central - a receber	4.868	3.658
Centralização financeira de bancos parceiros	10.580	8.251
Devedores diversos	3.625	2.443
Provisão para outros créditos	(10.757)	(6.845)
Não circulante	1.965	825
Devedores por depósitos em garantia	1.965	825
Total	58.735	37.202

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	(9.306)	(3.958)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	110	(48)
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(7.492)	(4.467)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	5.931	1.628
Saldo no final do semestre	(10.757)	(6.845)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Materiais em estoque - uso e consumo	221	184
Despesas antecipadas	10.116	6.650
Bens não de uso próprio – imóveis	53.808	50.567
Bens não de uso próprio – veículos e afins	680	888
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	1.983	2.330
Bens não de uso próprio – outros	377	427
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(108)	(108)
Total	67.077	60.938

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

10. Permanente

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 30/06/2019
Investimentos	25	-	(24)	-	-	1
Imobilizado de uso	67.636	21.142	(1.019)	-	(8.225)	79.534
Móveis e equipamentos para utilização futura	4.442	3.063	(766)	(3.377)	-	3.362
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	4.299	7.378	(3)	(2.522)	-	9.152
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.241	-	-	-	(36)	1.205
Instalações	9	-	-	-	(1)	8
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	15.613	2.402	(67)	2.521	(2.676)	17.793
Móveis e equipamentos	13.630	4.626	(87)	53	(1.105)	17.117
Veículos	135	286	-	-	(35)	386
Sistema de comunicação	1.043	63	-	17	(84)	1.039
Sistema de processamento de dados	21.697	2.338	(84)	3.308	(3.931)	23.328
Sistema de segurança	4.261	986	(12)	-	(357)	4.878
Intangível	24.898	9.971	(1.552)	-	(1.923)	31.394
Total	92.559	31.113	(2.595)	-	(10.148)	110.929

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 30/06/2018
Investimentos	25	-	-	-	-	25
Imobilizado de uso	47.072	16.072	(1.494)	-	(6.376)	55.274
Móveis e equipamentos para utilização futura	3.008	4.243	(657)	(2.224)	-	4.370
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	1.328	3.090	(9)	(1.855)	-	2.554
Terrenos	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	235	1.055	-	-	(14)	1.276
Instalações	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	9.867	875	(263)	1.855	(1.892)	10.442
Móveis e equipamentos de uso	10.234	2.247	(404)	69	(900)	11.246
Sistema de comunicação	760	282	(4)	-	(70)	968
Sistema de processamento de dados	17.816	2.811	(86)	2.155	(3.204)	19.492
Sistema de segurança	3.493	524	(71)	-	(295)	3.651
Intangível	14.484	8.415	(754)	-	(1.807)	20.338
Total	61.581	24.487	(2.248)	-	(8.183)	75.637

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por tipo e por faixa de vencimento:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Circulante	5.351.296	4.562.814
Depósitos à vista	899.819	704.927
Depósitos interfinanceiros	54.358	73.727
Depósitos sob aviso	36.152	36.547
Depósitos a prazo	4.360.967	3.747.613
Não circulante	58.565	51.662
Depósitos interfinanceiros	58.565	51.662
Total	5.409.861	4.614.476

b) Segregação por vencimentos

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Sem vencimento	899.819	704.927
Até 3 meses	50.997	74.829
De 3 a 12 meses	74.236	62.256
Acima de 12 meses	4.384.809	3.772.464
Total	5.409.861	4.614.476

Os valores de depósitos interfinanceiros a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	46.400
2021	12.165
Total	58.565

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação BRDE – Microcrédito	49.491	-	36.699	-
Total	66.054	94.503	39.615	110.475

b) Segregação por vencimentos

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2020	14.749
2021	28.150
2022	31.069
2023	12.009
2024	8.526
Total	94.503

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas por recursos internos para repasses no país, que representam captações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e na Caixa Econômica Federal – CEF, sendo que as operações possuem vencimentos mensais e trimestrais, com prazo até 2027. Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP. Esses recursos são repassados aos cooperados através de operações de Microcrédito e FINAME.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

Instituição	30/06/2019		30/06/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Finame	312	1.376	297	1.781
BNDES – Microcrédito	1.898	167.175	-	158.249
CEF - Microcrédito	-	-	1.653	2.069
Total	2.210	168.551	1.950	162.099

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	188.448	145.741
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	3.770	2.364
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	22.163	16.789
Cotas de capital a pagar	6.602	5.708
Impostos e contribuições a recolher	8.903	7.376
Cheque administrativo	7.494	6.246
Provisão para despesas de pessoal	38.448	30.682
Salários a pagar	2.676	2.612
Provisão para despesas administrativas	838	1.046
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	5.681	2.853
Float sobre boletos de cobrança	23.899	15.652
Centralização financeira de bancos parceiros	10.634	8.251
Reserva de Risco de Valores – RRV e RRVTA	5.021	4.213
Fornecedores	15.534	9.177
Fundo Garantidor Cooperativo – FGCOOP a repassar	662	561
Fundo de Abertura de Novos PAs - REFAP	14.154	19.977
Créditos interbancários - numerários a repassar	8.263	6.624
Credores diversos	13.706	5.610
Não circulante	43.995	35.835
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	43.995	35.835
Total	232.443	181.576

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Sistema Ailos é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2019	30/06/2018
Cível	Provável	2.534	1.923
Trabalhista	Provável	1.519	688
Tributária	Provável	39.942	33.224
Total		43.995	35.835

Movimentação	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	37.933	30.476
Baixa por pagamento	(136)	(125)
Reversão de provisão	(362)	(245)
Constituição de provisão	6.560	5.729
Saldo no final do semestre	43.995	35.835

Em 30 de junho de 2019, o Sistema Ailos possui depósitos judiciais no montante de R\$ 1.965 (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 825), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 "Outros Créditos", os quais estão relacionados a estes processos.

As ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 12.784 em 30 de junho de 2019 (em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 10.051).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa filiada e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	1.191.062	1.018.255
Distribuição de sobras para os cooperados	6.240	4.321
Integralizações de capital	110.739	89.411
Crédito juros ao capital próprio	66.007	78.006
Baixa de capital	(61.362)	(50.162)
Saldo no final do semestre	1.312.686	1.139.831

b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal, reserva para expansão e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de percentual das sobras apuradas no final do exercício definido por cada cooperativa filiada e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das Cooperativas filiadas. A reserva de expansão é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO e são destinadas a fomentar a expansão das Cooperativas filiadas. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) também é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinada à cobertura de débitos junto às cooperativas filiadas, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. As reservas de sobras estão assim compostas:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	309.329	218.935
Destinações	2.457	1.202
Utilização de reservas	-	(1.517)
Saldo no final do semestre	311.786	218.620

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	-	-
Destinações	4.413	-
Utilização de reservas	(347)	-
Saldo no final do semestre	4.066	-

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras --Continuação

<u>Movimentação - reserva especial</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	8.778	7.073
Destinações	5.879	6.092
Utilização de reservas	(2.062)	(1.891)
Saldo no final do semestre	12.595	11.274
Total reserva de sobras	328.447	229.894

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do semestre	112.884	93.263
Destinações das sobras	(112.884)	(94.780)
Utilização de reservas	347	1.517
Resultado do semestre	178.513	172.568
Saldo no final do semestre	178.860	172.568

17. Partes relacionadas

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema Ailos abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas filiadas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como da Política de Governança do Sistema Ailos, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração do Sistema Ailos na competência do exercício findo.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

Natureza	30/06/2019			30/06/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	102	80	34	98	77	35
Honorários, cédula de presença e gratificações	2.093	464	4.983	1.823	385	4.438
Operações de crédito	2.716	864	1.607	4.742	824	1.725
Depósitos	22.707	3.348	4.464	13.124	3.900	3.442

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de crédito	496.830	432.710
Rendas de operações de crédito	467.998	413.854
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	24.369	17.399
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	4.463	1.457
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	109.745	100.714
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	34.480	42.702
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	75.265	58.012
Total	606.575	533.424

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Operações de captação no mercado	(132.653)	(118.884)
Despesas de captação	(132.653)	(118.884)
Operações de empréstimos e repasses	(11.458)	(10.311)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(84.394)	(68.044)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(84.993)	(68.117)
Reversão de provisões operacionais	599	73
Total	(228.505)	(197.239)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

20. Receita de prestação de serviços

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de cobrança	12.809	11.893
Rendas de serviços prioritários	19.024	14.420
Rendas de serviços diferenciados	1.299	657
Rendas de tarifas bancárias	13.164	10.680
Rendas de seguros	3.200	2.029
Rendas de consórcios	2.025	1.801
Rendas de cartões	26.389	19.382
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	2.179	1.834
Rendas de tarifas interbancário	3.344	2.666
Rendas de tarifas diretas	5.865	4.709
Rendas de outros serviços	4.075	3.563
Total	93.373	73.634

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas	1.336	1.012
Recuperação de despesas REFAP Ailos	3.681	2.597
Reversão de provisões operacionais	1.064	403
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	17	10
Outras rendas operacionais	450	418
Total	6.548	4.440

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

22. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários	(5.990)	(5.300)
Benefícios	(30.387)	(24.505)
Encargos sociais	(26.690)	(21.793)
Proventos	(70.306)	(56.792)
Treinamentos	(3.482)	(4.036)
Remuneração de estagiários	(86)	(109)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(12.623)	(9.773)
Contribuição ao PIS/PASEP	(692)	(556)
Total	(150.256)	(122.864)

23. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água, energia e gás	(2.746)	(2.203)
Despesas de aluguéis	(9.839)	(8.295)
Despesas de comunicações	(6.430)	(5.795)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5.245)	(4.462)
Despesas de material	(1.964)	(1.692)
Despesas de processamento de dados	(18.129)	(10.122)
Despesas de promoções e relações públicas	(6.483)	(4.571)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.054)	(1.711)
Despesas de seguros	(166)	(136)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(3.078)	(2.597)
Despesas de serviços de terceiros	(14.443)	(13.535)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(7.849)	(6.931)
Despesas de serviço técnico especializado	(6.671)	(6.270)
Despesas de transporte	(243)	(252)
Despesas tributárias	(7.026)	(5.607)
Despesas de viagem no país	(2.116)	(1.561)
Outras despesas administrativas	(5.694)	(4.554)
Despesas de amortização	(1.923)	(1.807)
Despesas de depreciação	(8.225)	(6.376)
Total	(110.324)	(88.477)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com operações de crédito concedidas	(1.715)	(1.328)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(1.805)	(1.299)
Despesas com cartão Ailos	(17.624)	(13.409)
Despesas com processamento compe	(3.747)	(3.766)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(6.843)	(4.461)
Despesas com seguro prestamista	(929)	(734)
Despesas com registro de gravames	(1.708)	(1.027)
Despesas de provisões passivas	(1.788)	(1.422)
Outras despesas operacionais	(1.992)	(1.953)
Total	<u>(38.151)</u>	<u>(29.399)</u>

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

25. Seguros

A Cooperativa Central mantém contratos de seguro patrimonial e seguro de responsabilidade civil, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pelo Sistema Ailos sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outras fianças bancárias	137.971	127.436
Microcrédito DIM - Bradesco	6.408	-
Microcrédito BRDE	111.612	113.363
Procapcred BRDE	13.102	6.837
Finame BRDE	2.074	2.321
Cartão BNDES BRDE	4.207	4.209
Inovacred BRDE	568	706
Outras garantias financeiras prestadas	2.664.296	1.792.437
Microcrédito DIM - Bradesco	106.514	125.389
Cartão Bancoob	2.548.928	1.652.088
Cartão Banco do Brasil	8.854	14.960
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	2.802.267	1.919.873

b) Provisão

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos cooperados através das Cooperativas filiadas, em que a cooperativa Central é intermediadora e garantidora por força de contrato firmado entre as partes.

<u>Composição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Outras fianças bancárias	308	132
Microcrédito DIM - Bradesco	64	-
Finame BRDE	50	50
Cartão BNDES BRDE	116	35
Inovacred BRDE	78	47
Outras garantias financeiras prestadas	5.373	2.721
Cartão Bancoob	5.362	2.709
Cartão Banco do Brasil	11	12
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.681	2.853

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

As Cooperativas do Sistema Ailos são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I A Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

O Sistema Ailos administra uma Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

As Cooperativas filiadas ao Sistema Ailos utilizaram no primeiro semestre de 2019 o valor total de R\$ 3.681 (no primeiro semestre de 2018 o valor total de R\$ 2.597) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. O Sistema conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nsº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pelo Sistema no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambiental.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central Ailos e das Cooperativas filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central Ailos / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativas Filiadas, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Ivo Bracht
Diretor Executivo

Márcio Alexandre Obata Queiroz
Diretor de Riscos e Controladoria

Cooperativa Central de Crédito - Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51